

Editais de Extensão nº 038/2016 - EMPREENDIMENTOS SOCIAIS.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
Práxis: Tecnologia e Sustentabilidade	<p>O desenvolvimento sustentável representa uma oportunidade para que a sociedade global se reinvente e conceba processos locais que representem o desenvolvimento dos grupos sociais vulneráveis e o empoderamento das minorias representantes da diversidade humana, social, política, cultural e ambiental. A proposta de Empreendimento Social Práxis - Tecnologia e Sustentabilidade é do tipo Empresa Júnior e constituída no âmbito dos cursos Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Geoprocessamento e Bacharelado em Administração de Empresas, do Campus João Pessoa. Seu principal propósito é promover processos, serviços e produtos de consultoria e assessoramento em desenvolvimento local sustentável para organizações sociais, empresariais e empreendimentos solidários da Paraíba. Seu foco maior serão as organizações sociais e instituições de educação, sua proposta de estrutura organizacional é pautada em princípios de gestão participativa e atuação colaborativa em rede. Por fim, ressalta-se que a proposta da Práxis é ir além do conceito de empresa júnior, assumindo o papel de empreendimento social que atue como articulador de instituições, projetos, tecnologias e serviços que sirvam à sociedade civil, especialmente ao desenvolvimento dos territórios locais com quadros regulares de vulnerabilidade socioambiental.</p>	Educação	Jonas Pereira de Andrade Filho;Thamires Batista Moura;Jordânia Silva do Nascimento;Victor Rodrigues Cavalcante;Edjofli Dantas Viana;Fagner Lucas de Pontes Silva;Héllen Viveiros Santos da Silva;Monica Maria Montenegro de Oliveira;Luciana Trajano da Silva	REITORIA

<p>INCUBADORA DE ARTESANATO INDIGENA DA ALDEIA DE TRAMATAIA - MARCAÇÃO/PB</p>	<p>Através do PRONATEC o Campus Avançado Cabedelo Centro capacitou um grupo de mulheres indígenas no curso de Artesão de Biojóias na aldeia de Tramataia localizada no município de Marcação/PB. Com vista a garantir a continuidade do processo de formação lançamos a proposta da INCUBADORA DE ARTESANATO INDIGENA DA ALDEIA DE TRAMATAIA - MARCAÇÃO/PB. Este projeto visa promover a Melhoria nos procedimentos de divulgação e promoção do artesanato produzido pelas artesãs indígenas da Aldeia de Tramataia - Marcação/PB. Para isso será realizado em parceria com a comunidade nos meses de Novembro e dezembro de 2016 uma série de ações entre elas a confecção de um catalogo virtual com as peças produzidas, criação de canais de divulgação nas mídias digitais, oficinas de capacitação para que a comunidade utilize as Redes Sociais como um canal importante de promoção de seus produtos. Para realização do projeto deverá ser investido um montante de R\$ 4.650,00 (Quatro Mil Seiscentos e Cinquenta Reais), como o pagamento de bolsas ao Servidor e discentes envolvidos. E também necessitaremos do apoio no deslocamento até a comunidade para a realização das oficinas, das fotos e do evento de lançamento do catalogo. Acreditamos que este projeto tem relevância pela necessidade que temos de salvaguardar a Cultura Indígena em nosso Estado. A partir do momento que propiciamos meios para que as comunidades tradicionais se fortaleçam culturalmente garantimos sua autonomia, resistência e o desenvolvimento sustentável com o empoderamento local.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Samuell Bezerra Dias;Petronio Franco Fernandes;Natalia Dantas Nobrega Amaral di Lorenzo;Andre Carlos Pereira Campos;Andreza Ferreira Lima Paiva;Isabela Augusta Carneiro Bezerra;Renalide de Carvalho Moraes Fabricio;Marcelo Garcia de Oliveira;Helton Carlos Batista Cardoso</p>	<p>REITORIA</p>
---	--	----------------	---	-----------------

FabLab Tech	<p>O presente projeto tem como foco a criação de uma incubadora na qual será ofertado um espaço onde as pessoas possam compartilhar ideias e colocá-las em prática com o auxílio de uma equipe multidisciplinar e de máquinas de fabricação digital, tais como computadores, impressora 3D, microcontroladores e etc. Este espaço será o Laboratório de Física do IFPB Campus Picuí, que passará a compartilhar suas máquinas e ferramentas com a comunidade acadêmica e externa para o desenvolvimento de produtos e/ou serviços inovadores, startups e empresas capazes de melhorar o dia-a-dia da população da região do seridó nordestino e, como consequência.</p>	Tecnologia e Produção	<p>Álvaro Getúlio Lima Medeiros;Rosângela dos Santos Fernandes;Alefe da Cunha Farias de Barros;Fernando Costa Fernandes Gomes;Danubio Leonardo Bernardino de Oliveira;Franciclaudio Dantas da Silva;Marcelo Alves de Oliveira;Jose Torres Coura Neto;Gilvan Henrique Dantas</p>	CAMPUS PICUÍ
-------------	---	--------------------------	---	--------------

<p>Caatinga & LTDA</p>	<p>O manejo adequado dos solos do semiárido é imprescindível para a manutenção do seu potencial produtivo, já que os mesmos apresentam diversas limitações de uso. Com o intuito de se promover boas práticas agrícolas, que visem amenizar a perda de solo e o processo de desertificação, objetiva-se a criação da Empresa Júnior CAATINGA & LTDA, que a priori irá definir as Comunidades Rurais e Assentamentos a serem trabalhados no âmbito do entorno do município de Picuí - PB, priorizando os que apresentarem menores índices de assistência técnica pelos órgãos estaduais e municipais, e as que tiverem os maiores índices de degradação em suas terras. Posteriormente será feito um planejamento das atividades a serem realizadas, como oficinas, palestras e dias de campo nas comunidades selecionadas, a fim de prestar esclarecimentos aos produtores rurais das técnicas que poderão ser empregadas, como também efetuar uma troca de experiências para valorizar e aprimorar as práticas produtivas já utilizadas pelos produtores. O foco dos trabalhos será o emprego de cactáceas, especialmente a palma forrageira, por ser uma planta adaptada às condições do semiárido e se mostrar como uma ótima fonte de alimentos para os animais e extremamente eficiente na recuperação de solos degradados. Será feito um acompanhamento tanto das safras como da eficiência das técnicas empregadas, a fim de se avaliar o andamento dos cultivos e sanar quaisquer problemas eventuais que possam surgir. Por fim serão divulgados os resultados obtidos, especialmente no que tange os cultivos das cactáceas e sua eficiência na recuperação de áreas degradadas.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Lissandro Matias Saraiva Filho; Washington Bruno Francisco de Arruda; Marília Fernanda dos Santos; Cassius Ricardo Santana da Silva; Frederico Campos Pereira; Daniela Batista da Costa; Irailza Bezerra de Lima; Maria Rosseline Santos Silva</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
----------------------------	--	------------------------------	---	---------------------

<p>Escritório modelo "PROJETART", de projetos e consultoria em atividades do setor da construção civil.</p>	<p>O escritório modelo "PROJETART" tem caráter científico e tecnológico de aplicação de conhecimentos de engenharia civil e arquitetura, abrangendo a comunidade acadêmica: discentes e docentes, na prestação de serviços para a comunidade da cidade de Picuí e adjacências. O objetivo do projeto é preparar os alunos envolvidos para lidarem com problemas reais do setor da construção, fazendo com que estes ampliem seu entendimento teórico e possam aplicá-los na prática, além de fornecer à sociedade serviços de qualidade e gratuitos. O Escritório Modelo oferecerá os serviços de projeto arquitetônico; levantamento topográfico e orçamento/quantitativo de materiais com foco na sustentabilidade. Os resultados esperados são: ampliar os conhecimentos dos alunos em disciplinas estudadas no Curso; capacitá-los quanto às práticas de administração empresarial, desenvolvendo nestes um perfil empreendedor; semear na sociedade práticas de sustentabilidade e divulgar o Curso Técnico Integrado em Edificações para a comunidade externa. Terá duração mínima de 2 meses, podendo as atividades serem ampliadas, enquanto o mercado e a população necessitarem. A infraestrutura será cedida pelo Instituto, sendo o funcionamento do Escritório nas suas dependências e contando com baixíssimo custo para efetivação, uma vez que serão necessários apenas materiais de escritório, computador de uso particular de seus membros e instrumentos de levantamento topográfico e arquitetônico, disponíveis na instituição.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Luis Filipe França de Araújo; Mario Henrique Medeiros Cavalcante de Araujo; Niara Fernandes Barbosa Formiga Dantas; Anna Aline Roque Santana Dantas; Camila Campos Gomez Fama; Luccas Brito Nunes Moreira; Pedro Tomaz Dantas Bisneto</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	------------------------------	--	---------------------

<p>Agrocerto Empresa Junior de Consultoria e Treinamento em Certificação Orgânica</p>	<p>A agrocerto busca implementar-se e consolidar-se como uma Empresa de Consultoria Júnior formada e gerida por graduandos do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, do IFPB, Campus Picuí, orientados pelo professor da disciplina de Certificação e colaboradores das diversas áreas que compõem o tema, visando a orientação à produtores rurais que buscam a obtenção do selo de produtos orgânicos (SisOrg), no município de Picuí e adjacências. O selo SisOrg é obtido por meio de uma Certificação por Auditoria ou por um Sistema Participativo de Garantia. Os agricultores familiares são os únicos autorizados a realizar vendas diretas ao consumidor sem certificação, desde que integrem alguma organização de controle social cadastrada nos órgãos fiscalizadores. A Coordenação de Agroecologia (Coagre), da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC), é o setor do Ministério da Agricultura que responde pelas ações de desenvolvimento da agricultura orgânica. Tem como funções a promoção, o fomento, a elaboração de normas e a implementação de mecanismos de controle. Muitas vezes os agricultores são excluídos por falta de assistência técnica e informações para a aquisição do selo de produção orgânica, deixando de agregar valor ao produto através da certificação, além dos produtores que já trabalham no viés da sustentabilidade, produzindo ecologicamente correto, também deverão ser atendidas pela Agrocerto, empresas que desejem realizar a transição do modelo de produção convencional para o modelo de produção agroecológica que tem por consequência do seu processo produtivo o sistema agrônômico de referência orgânica.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Luis Augusto de Mendonca Ribeiro;Verônica Odete Lucena;Jeane Medeiros Martins de Araujo;Bruno Alexandre Barreto</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	--	------------------------------	--	---------------------

<p>O Planejamento e Implantação da Empresa Júnior do CST de Gestão Comercial do IFPB - Campus Guarabira: inserindo a consultoria júnior como ferramenta de sustentabilidade para empreendimentos locais</p>	<p>O processo de ensino-aprendizagem é pautado na busca por ferramentas e didáticas inovadoras que melhor se desenvolvam em prol da construção do conhecimento por parte do docente e do discente, como discutido nos estudos de Oliveira e Sauer (2010) e Ziliotto e Berti (2012). Neste sentido, a Empresa Júnior é considerada como uma atividade que motiva o aluno a contemplar o tripé ensino, pesquisa e extensão, onde se busca vencer os desafios universitários de alinhar a teoria à prática, no intuito de ofertar produtos e/ou serviços de qualidade ao mercado com um baixo custo. Diante do exposto, a implementação da empresa júnior do CST em gestão comercial do IFPB - Campus Guarabira, objetiva atender as demandas de gestão da região do Brejo Paraibano, sejam estas de micro e pequenos empresários, iniciativas solidárias ou atividades do Terceiro Setor, com a finalidade de despertar o potencial empreendedor desta região, através do estímulo a processos de inovação, como também contribuir para a formação profissional dos discentes do curso. A metodologia a ser seguida para o alcance deste objetivo será a proposta da aprendizagem vivencial, além de plano de ação de dois meses que segue as recomendações da Brasil Júnior (2015), Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Este plano contempla as seguintes atividades: formação da estrutura organizacional, benchmarking, definição do negócio, relacionamento com a IES, regulamentação jurídica, planejamento estratégico gerencial, escrita e exposição dos relatórios. Sendo assim, esperam-se como resultados a consolidação e inauguração da empresa júnior e a disseminação do trabalho através de artigos científicos, além de uma divulgação com palestras e networking para os empreendedores da região.</p>	<p>-</p>	<p>Lucas de Lima Oliveira; Rodrigo Silva de Brito; Larissa Nayara Almeida Gouveia; Danila Costa Nascimento Alexandrino; Cassia Luana dos Santos Silva; Jonas Martins Fialho; Cássia Maria de Souza Ferreira; Irislan da Conceição; José Pereira da Silva Júnior; Taynah Ferreira de Oliveira; Lidiana Grangeiro de Moura; Anna Carolina Cavalcanti Carneiro da Cunha</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
---	---	----------	--	-------------------------

<p>DECON Jr: Empresa Júnior de design de Interiores e construção de edifícios</p>	<p>Tendo como objetivo principal a introdução de alunos dentro do ambiente empreendedor e proporcioná-los uma vivência real do mercado de trabalho, é nesse contexto que está sendo proposto a primeira articulação de formação da DECON Jr, a qual é uma empresa júnior composta por alunos dos cursos superiores de Construção de Edifício e Design de Interiores. A DECON Jr. é uma proposta de empresa júnior de prestação de serviços de assessoria a comunidade geral e escritórios de arquitetura e engenharia no que diz respeito a desenvolvimento de projetos, gerenciamento de obras, orçamento entre outros e de desenvolvimento de cursos de capacitação em softwares. A proposta inovadora para o Campus João Pessoa está em unir em um só escritório dois cursos que se relacionam e complementam-se na perspectiva de melhores resultados. Sabe-se que é uma empresa júnior que está ainda em fase de articulação e estudos por isso novas propostas de atividades as metas poderão ser inseridas e novas metas incluídas.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Marcleide Marques da Silva;Juliana de Sa Araujo;Matheus da Silva Dias;Pryscilla Rodrigues Fernandes;Jordênia Adelaide de Almeida;Suzana Vieira Feitosa;Alanildo Nascimento dos Santos</p>	<p>REITORIA</p>
---	--	-----------------	--	-----------------

<p>Consultoria Jurídica necessitados</p>	<p>O projeto tem como objetivo prestar consultoria jurídica a utentes que não têm condições financeiras de entrevistar-se com um advogado. O serviço será prestado gratuitamente, em escritório modelo implantado no Campus Avançado Cabedelo Centro (CACC), àqueles que buscarem informações acerca de direitos e deveres. Quando o caso concreto possibilitar, além da consultoria jurídica efetivamente prestada, a equipe tentará, como alternativa ao ingresso da ação judicial respectiva, conciliar as partes, servindo-se de técnicas de mediação. Noutra banda, buscar-se-á, se necessário for, orientar o interessado para que possa se oportuno entender, ingressar com a ação judicial adstrita ao caso telado, utilizando-se de todo o aparato que o ordenamento jurídico lhe confere. Outrossim, o projeto tentará, com a disseminação do conhecimento jurídico, conscientizar o usuário, dotando-o de noções suficientes à condução de uma educação jurídica, além de possibilitar a fuga de novos litígios. O serviço será prestado, prioritariamente, aos moradores da cidade de Cabedelo e região circunvizinha. Nesse sentido, os membros da equipe, tendo em mente as informações fornecidas pelo usuário, analisarão a legislação pátria, indicarão a solução jurídica mais adequada ao caso concreto e, por fim, relatarão todo o ocorrido em documento opinativo, que poderá ser disponibilizado ao usuário para que possa arrimar eventual ação a ser proposta no foro competente. Tem-se em mira, por fim, a concretização de parcerias com a Defensoria Pública do Estado da Paraíba e com o Poder Judiciário Estadual, por intermédio do Fórum da Comarca de Cabedelo/PB, objetivando a divulgação do projeto Consultoria jurídica aos necessitados e, por conseguinte, o encaminhamento de interessados em utilizar os serviços postos à disposição no Campus Avançado Cabedelo Centro (CACC).</p>	<p>Direitos Humanos e Justiça</p>	<p>Zayane Pereira Santos;Tércily Emmily Lima da Silva;Alvaro Henriques David Neto;Janaina Santos da Cunha;AFONSO MIGUEL OLIVEIRA MACENA;John Wesley Martins de Oliveira;Suelma Pereira Barbosa da Silva;Mayra Marcia da Silva;Alan Victor Batista Nunes;Evelline Aureliano de Oliveira;Laís Emanuelle Ferreira Abrantes;Claudia Regina da Silva;Iberton de Santana Silva;Ewerton Barbosa da Silva;Jessica Ribeiro Cipriano;Flavia Rufino de Souza;Josélia de Araújo Marinho</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	-----------------------------------	---	-----------------

<p>PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NO IFPB / CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>	<p>Nos últimos anos, tem havido um crescimento das Empresas Juniores no contexto das universidades públicas e privadas, tendo em vista a importância de suas ações para o desenvolvimento pessoal, técnico e acadêmico dos alunos, além do desenvolvimento econômico e social da comunidade local. Nesse sentido, no presente documento objetivou-se propor a implantação de uma Empresa Júnior de consultoria ambiental no IFPB - Campus Princesa Isabel, envolvendo alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Dentre os serviços que poderão ser prestados pela Empresa Júnior estão o licenciamento Ambiental de atividades diversas e os procedimentos para obtenção de Outorga do uso da água. Visando tornar a Empresa Júnior conhecida no setor público, privado e em toda comunidade de Princesa Isabel, serão organizadas atividades que compreendem visitas à Prefeitura e demais órgãos públicos, envio de nota ao jornal local e participação em emissoras de rádio. O acompanhamento e a avaliação do processo de implantação da Empresa Júnior serão realizados por meio da elaboração de relatórios mensais, onde será verificado o cumprimento do cronograma de execução e o alcance aos objetivos propostos. Todos os estudos e projetos desenvolvidos pela Empresa Júnior serão divulgados, para a comunidade interna e externa, por meio de boletins, jornais, noticiários locais e outros veículos de divulgação.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>José Felipe Araujo da Silva;Thamara Martins Ismael de Sousa;Fernanda Carolina Monteiro Ismael;Aparecida Valerio Bento;Ana Maria Verissimo da Silva</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
---	---	----------------------	---	---------------------------------------

<p>Conhecendo minha História</p>	<p>Este plano de trabalho tem como objetivo implantar um Escritório Modelo no Campus Avançado Areia, que oferecerá o serviço de Condutor de Turismo Local a alunos de escolas públicas do município. Esse escritório será vinculado ao "Programa de formação de profissionais empreendedores do turismo da cidade de Areia", categorizado como PIEC Empreendimentos Sociais. Todas essas ações de extensão fazem parte do Núcleo de Apoio a Atividades de Extensão Desenvolvidas em Areia (NAEDA), Núcleo de Extensão da Rede Rizoma do IFPB. O Escritório Modelo a ser implantado tem como objetivo fornecer o serviço de Condutor de Turismo Local, sem fins lucrativos, a grupos em vulnerabilidade social, que a princípio serão alunos de escolas públicas de Areia. Para isso, a equipe executora traçará um roteiro de City Tour e estudará a História dos Patrimônios Materiais e Imateriais escolhidos, para que os beneficiários realizem o passeio turístico e conheçam a História Local in loco. Também, divulgaremos o serviço a ser prestado em 3 (três) escolas públicas de Areia [uma municipal e 2 (duas) estaduais], para que cada uma dessas escolas escolha uma turma para realizar o City Tour. Cada turma de alunos deve ter cerca de 30 (trinta) discentes, e portanto, calculamos atingir 90 (noventa) pessoas. Essas atividades mencionadas serão desenvolvidas no mês de novembro. A realização do passeio turístico será feita em dezembro, com cada turma individualmente. Para complementar esse trabalho, cada turma participará de uma gincana respondendo BrinkAreia, jogo digital sobre patrimônios histórico-culturais de Areia.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Siberia Maria Souto dos Santos Farias;Diego Luis dos Santos Felix;Fábio Anisio Batista Servolo Júnior;Maria Luiza Santos Correia</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
----------------------------------	--	----------------	---	------------------------------

<p>OikosJr- Soluções Sustentáveis</p>	<p>Inserida no contexto das Empresas Juniores, OikosJr - soluções sustentáveis objetiva além de complementar o processo educativo dos discentes, também prestar serviços de qualidade à sociedade, sem fins lucrativos. A proposta de OikosJr - soluções sustentáveis, está constituída por discentes dos cursos superiores de Ciências Biológicas e Design Gráfico, orientados por professores e técnicos experientes vinculados ao IFPB e a UFPE. A empresa busca dar assistência nas áreas de desenvolvimento regional com inovações tecnológicas acordes com a realidade local, saneamento básico e manejo participativo dos recursos naturais e tem como principal público alvo grupos sociais, comunidades e associações, e os órgãos ligados ao planejamento e gestão ambiental. Torna-se assim uma interessante alternativa para aquela parcela da população (seja ela física ou jurídica) interessada em serviços de boa qualidade e de baixo custo, por ter um compromisso social, contribuindo para a formação dos futuros profissionais com a consciência de bem estar da população com um meio ambiente mais salubre. Citada como um dos princípios da Política Nacional do Meio Ambiente a educação ambiental em todos os níveis é fundamental e por isso OikosJr - soluções sustentáveis busca atuar na capacitação na área socioambiental, envolvendo os mais diversos temas multidisciplinares, tais como: agroecologia, plano de manejo de áreas naturais, manejo de resíduos sólidos e líquidos, logística reversa, legislação ambiental, e gestão ambiental que trata dos instrumentos que visam preservar, melhorar e recuperar a qualidade ambiental e sempre dando atenção à participação ativa das populações locais na defesa do meio ambiente propício à vida.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Ruth Amanda Estupinan Tristancho;Abel Raimundo de Alencar;Danubia Bezerra do Nascimento;Beatriz Souza Farias da Costa;Mauricio Camargo Zorro;Petronio Franco Fernandes;Vitor de Melo Silva Souza;Dhieggo Glaucio Evaristo Gomes Nascimento;Ana Paula de Sena Santos;Maurilio Anthony de Medeiros Luís</p>	<p>CAMPUS CABEDELO</p>
---------------------------------------	--	----------------------	--	------------------------

<p>Estruturação de um Escritório Modelo no Núcleo de Extensão CACTUS</p>	<p>A proposta apresentada aqui faz parte de um plano de ação definido no Núcleo de Extensão CACTUS (Centro de Assessoria Comunitária à Tecnologias de Utilidades Sociais) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) ? Campus Princesa Isabel, e formalizado junto a PROEXC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura). O CACTUS se coloca como alternativa para a construção de um ambiente que permita aos estudantes desenvolver sua autonomia a partir de projetos que serão desenvolvidos pelos próprios alunos sob a supervisão e orientação dos professores. Tais projetos terão como objetivo conjugar o conhecimento teórico (pesquisa), a prática (solução de problemas reais) e o aprimoramento pedagógico (avaliação permanente das metodologias de ensino). Como o próprio nome já sugere, o Centro de Assessoria Comunitária à Tecnologias de Utilidades Sociais visa, além dos benefícios em termos de aprendizagem acadêmica e profissional, promover a integração entre ciência, tecnologia e as demandas da comunidade local. Isso quer dizer que os projetos desenvolvidos no âmbito do CACTUS deverão ter como objetivo gerar impactos de caráter social, buscar alternativas e/ou soluções inovadoras para os problemas da população local. O Escritório Modelo proposto pelo CACTUS pretende aproveitar a pluralidade de áreas do conhecimento (meio ambiente, computação, edificações, eletrônica, etc.) dos cursos técnico, técnico integrado, técnico subsequente e superior em tecnologia do IFPB - PI, bem como seu corpo multidisciplinar de docentes e técnicos administrativos (engenheiros, arquitetos, sociólogos, historiadores, administradores, etc), para prestar serviços à sociedade que visem a base para o desenvolvimento sustentável, as interações meio ambiente, sociedade e desenvolvimento.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Alison Pedro e Silva;Eduardo Silva Martins;Rinaldo Rodopiano da Silva;Thais de Freitas Moraes;Artur Moises Goncalves Lourenco;José Edson Bezerra;John Rummennygh Fernando Souza;Silvia Raphaele Moraes Chaves</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	---	------------------------------	--	-------------------------------

<p>Empresa Júnior CERF - Soluções Tecnológicas</p>	<p>Uma maneira atual de viabilizar a prestação de serviços pela Universidade junto à comunidade é através da atuação de Empresas Juniores, cujo objetivo é proporcionar a seus membros as condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional, assim como desenvolver no estudante habilidades de liderança, gerenciamento e empreendedorismo, integrando-o ao mercado de trabalho através da organização empresarial e prestação de serviços da associação. Demonstram-se os reais objetivos de uma empresa júnior e sua estruturação, utilizando como exemplo a Cerf - Soluções Tecnológicas. A empresa referida apresentar-se-á sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, após a emissão de CNPJ e abertura oficial. A Cerf é administrada por alunos dos cursos de Bacharelado em Engenharia Elétrica, Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações e Tecnologia em Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba, Campus João Pessoa. A mesma presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral nas suas áreas de atuação, sob supervisão de professores e profissionais especializados que são responsáveis por validar e assistir os projetos e serviços desenvolvidos pelos alunos. Palavras-chave: Empresa Júnior, Tecnologia, Empreendimento Social.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Glaydson Gonçalves da Silva; Ellen Mayara Floriano da Costa; Ceres Gonçalves Fernandes; Andre Pedro Herculano Leite de Almeida; Izabel Cristina Silva Oliveira; Camila Ribeiro de Macedo</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
--	--	----------------------------------	---	-------------------------------

<p>Incubadora para produção de materiais de construção não convencionais</p>	<p>O núcleo de extensão EDIFICAR tem o intuito de promover a inclusão social, geração de renda e ensinar as boas práticas construtivas e sustentáveis, sendo formado por docentes e discentes do curso técnicos de mineração e do curso superior em tecnologia de Construção de Edifícios do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Campina Grande. A presente proposta tem por objetivo o desenvolvimento de um empreendimento social através da implantação de uma incubadora para incentivar a pesquisa e a disseminação da produção de materiais de construção não convencionais para a população de baixa renda no município de Campina Grande. O projeto irá concretizar o tripé ensino-pesquisa-extensão, aonde as disciplinas irão incentivar e embassar o aluno para o desenvolvimento da pesquisa dos materiais de construção não convencionais, a partir de técnicas vernaculares e atuais e, posteriormente, disseminação do conhecimento na formação de workshop nas comunidades de baixa renda do município de campina grande. Para tal, foi firmada a parceria com a associação comunitária dos moradores doconjunto habitacional Antônio Mariz, no bairro das Malvinas, onde já acontece a prestação de serviço de assistência técnica para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares através do programa EDIFICAR - Escritório Modelo. Portanto, visa que a produção incentive a produção de moradias mais sustentáveis, onde os projetos propostos possam utilizar dos materiaispesquisados e elaborados pela incubadora. Por fim, almeja-se com este projeto contribuir de maneira positiva com a conscientização ambiental e através da disseminação das técnicas construtivas apresentadas e ensinadas a comunidade, assim como, transmitir novos aprendizados e habilidades, nova ocupação e quem sabe uma nova fonte de renda familiar.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Igor Alberto Dantas;Everaldo Vital Benvenuto;Guilherme Andrade Arruda;Lucia Helena Aires Martins;Mellyne Palmeira Medeiros;Heloisa Leite Henriques;Angélica Talita Benevides Freitas</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	--	------------------------------	---	------------------------------